



AESGP
www.aesgp.eu

Birgit Schuhbauer
Presidente da AESGP

RUMO A SISTEMAS DE SAÚDE SUSTENTÁVEIS: A MISSÃO DA AESGP É INVESTIR NA AUTONOMIA DO AUTOCUIDADO NA EUROPA

O AUTOCUIDADO É O QUE REALIZAMOS TODOS DIAS PARA MANTERMO-NOS SAUDÁVEIS

É comer bem, fazer exercício e descansar suficientemente. O autocuidado é também o analgésico que se toma para uma dor de cabeça e as vitaminas ao pequeno-almoço para fortalecer o sistema imunitário e ajudar no combate às infeções. E é recorrer ao seu farmacêutico ou médico para obter conselhos ou procurar informação fiável quando tem dúvidas sobre a sua saúde.

A missão da AESGP¹ é apoiar o acesso de todos ao autocuidado seguro e eficaz, capacitando as pessoas a cuidar melhor de si mesmo. Durante mais de 50 anos, a AESGP tem trabalhado em nome dos fabricantes de produtos e serviços de autocuidado de forma a aumentar a literacia e o acesso a medicamentos seguros e eficazes sem receita médica, suplementos alimentares, e dispositivos médicos na Europa.

A AESGP é uma rede de associações industriais nacionais e de empresas de produtos de autocuidado, temos parcerias com vários atores deste ecossistema: agências governamentais, profissionais de saúde e, em particular, farmacêuticos.

O nosso objetivo é assegurar que todos tenham acesso às ferramentas de autocuidado, a informação fiável, ao apoio para tratar e prevenir adequadamente doenças menores. Isto é possível numa consulta com um farmacêutico.

As pessoas anseiam por um sistema de saúde presente quando precisam, mas o aumento dos custos, a maior afluência com o COVID-19, juntamente com uma população envelhecida tornam esse fator cada vez mais difícil. O desafio como sociedade é assegurar a igualdade no acesso aos cuidados de saúde, reduzindo os encargos no sistema de saúde. Na AESGP, vemos este desafio como uma oportunidade de promover o autocuidado responsável e o papel dos farmacêuticos como parte integrante nesta estratégia.

Comprovamos que a pandemia reforçou mudanças comportamentais no sentido de um maior autocuidado.

Em França, 42% dos farmacêuticos comunitários inquiridos pela nossa associação nacional francesa (NèreS) relataram um

aumento na procura de conselhos para a prevenção ou tratamento de doenças menores. Este resultado é apoiado por um inquérito realizado pela IPSOS, onde 65% das pessoas na Alemanha, Itália, Espanha e Reino Unido afirmaram que na tomada de decisões diárias a sua saúde tem um papel importante.

Num estudo da associação britânica (PAGB), 1 em cada 4 pessoas afirmou que a pandemia as fez mudar a sua atitude em relação ao autocuidado.

A AESGP ESTÁ EMPENHADA EM FAZER A SUA COTA-PARTE PARA ASSEGURAR A SUSTENTABILIDADE DO SISTEMA DE SAÚDE.

Todos desejamos um sistema de saúde que seja rentável, flexível, robusto e disponível. A AESGP está a trabalhar com decisores políticos e reguladores para assegurar um acesso seguro e fácil a uma gama mais vasta de produtos de autocuidados.

Estamos a promover a literacia em saúde e a apoiar os profissionais de saúde com informação relevante sobre os produtos para que possam prestar os esclarecimentos adequados aos utentes. Ao mesmo tempo, impulsionamos a inovação digital para fornecer soluções adaptadas às necessidades individuais.

A AESGP está empenhada em fazer a sua cota-parte para assegurar a sustentabilidade do sistema de saúde.

O autocuidado é a primeira linha de defesa em relação à saúde dos europeus, mas também apoiado pelo governo, indústria e profissionais de saúde que fazem o que podem para fazer parte da nossa jornada rumo à promoção do autocuidado.

Na AESGP, acreditamos que "juntos podemos tomar conta de nós próprios".

¹ A Associação da Indústria Europeia de Autocuidados (AESGP) é a voz dos fabricantes de medicamentos sem receita médica, suplementos alimentares e dispositivos médicos de autocuidados na Europa, também referidos como produtos de "autocuidados" ou "cuidados de saúde de consumo."



efpia

Nathalie Moll
Directora Geral da EFPIA

A EUROPA TEM DE APOSTAR NUM ECOSISTEMA DE INVESTIGAÇÃO E PRODUÇÃO PARA COMPETIR COM OUTRAS REGIÕES

A EFPIA representa a indústria farmacêutica de investigação, mas também as empresas farmacêuticas que são líderes mundiais, 36 associações e um ecossistema crescente de PMEs.

Trabalhamos com todas as partes interessadas na saúde e na investigação ao nível da UE, nesse sentido pretendemos criar um ambiente que permita aos nossos membros inovar, descobrir, desenvolver, fornecer novas terapias e vacinas, bem como manter e desenvolver uma contribuição significativa para a economia europeia.

Com essa intenção partilhamos da opinião expressa pela Ursula von der Leyen, Presidente da UE, para que a Europa seja um líder mundial na inovação das ciências da vida.

A concretização desta ambição exige a construção de um sistema regulador da classe a nível mundial, um quadro forte e previsível de Propriedade Intelectual (PI) e um trabalho conjunto para assegurar aos doentes um acesso rápido e equitativo aos novos tratamentos.

Isto significa criar um ecossistema de investigação e fabrico na Europa que possa competir com outras regiões na atração de investimento para o setor, impulsionando a nossa resiliência sanitária e o crescimento económico.

Qualquer ambiente de I&D de sucesso tem de ser suportado por um quadro regulamentar estável, eficaz e globalmente competitivo.

Para a Europa, isso significa fazer evoluir o nosso sistema para acompanhar o ritmo da ciência em rápido crescimento. Mais especificamente, precisamos de evoluir na forma como utilizamos provas do mundo real, regulamos ensaios clínicos complexos e nas combinações de medicamentos, bem como desenvolvemos processos de avaliação dinâmicos e iterativos.

O objetivo comum é melhorar a capacidade de resposta da Europa para acelerar as terapias inovadoras e que estas satisfaçam as necessidades dos doentes. Para atingir esta meta é necessário fornecer à Agência Europeia do Medicamento recursos e a flexibilidade que necessita para estar na vanguarda a nível mundial.

Sendo que, a manutenção e o desenvolvimento do sistema europeu de PI e os incentivos da classe mundial continuam a ser fundamentais, isto significa promover uma proteção da PI na

Europa e apostar em acordos de comércio livre com parceiros.

Temos de aproveitar o quadro existente de incentivos e mecanismos de recompensa para a área do I&D, incluindo os novos incentivos para necessidades médicas, tais como a resistência antimicrobiana (AMR). A inovação médica é significativa quando chega aos doentes, a redução nos atrasos no acesso e a melhoria da disponibilidade de medicamentos é um objetivo comum.

Dados recentes que constam no relatório indicador EFPIA WAIT mostram que na Europa os doentes esperam em média entre 4 meses e 2,5 anos para ter acesso ao mesmo medicamento¹.

Para proporcionar um acesso equitativo ao medicamento é urgente identificar as causas das barreiras e dos atrasos no acesso aos fármacos, antes de se avançar para a cocriação de soluções a nível da UE. A crise da COVID-19 salientou, como nunca antes, a ligação inextricável entre a saúde e o nosso crescimento económico.

A indústria focada na investigação está numa posição única para impulsionar ambos. A nossa indústria é o setor mais intensivo em I&D na Europa e, em 2020, investi-

tiu² cerca de 39 mil milhões de euros.

O setor farmacêutico na área da investigação emprega cerca de 830.000 pessoas e contribui com quase 122 mil milhões de euros para a balança comercial da UE nos 27 Estados Membros. Ao mesmo tempo, mais de 8.000 medicamentos estão a ser desenvolvidos e estamos numa etapa de expansão na inovação científica que pode transformar a vida dos doentes.

A crise da COVID-19, a resposta da indústria, das instituições da UE e dos Estados-Membros deram pistas sobre o que pode ser alcançado através de um trabalho conjunto. A nossa esperança é que as novas formas de trabalho, colaboração e parcerias que foram alcançadas continuem para construir um futuro mais saudável na Europa. Um futuro baseado na prevenção, inovação, acesso a novos tratamentos e melhores resultados para os doentes.

QUALQUER AMBIENTE DE I&D DE SUCESSO TEM DE SER SUPTADO POR UM QUADRO REGULAMENTAR ESTÁVEL, EFICAZ E GLOBALMENTE COMPETITIVO.